

CONTEÚDOS do 8º ANO - 3º/4º BIMESTRE 2018 - TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Fátima Data: ____/____/2018

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com caneta azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Texto I

As árvores

L.F.Riesemberg

Poderiam ser quaisquer tipos de árvores. Não importaria se fossem mais baixas, com mais galhos ou de uma folhagem diferente. Mas por algum motivo eram eucaliptos. Apenas dois, um ao lado do outro, altos e belos, com as copas balançando ao vento.

Eu tinha cinco anos quando reparei neles pela primeira vez, enquanto brincava naquela praça. Sentei sozinho na gangorra e fiquei olhando aqueles dois gigantes, e pensei que eles poderiam ser como pessoas, que enxergam, ouvem e pensam. O único som que se podia ouvir era o dos galhos de um batendo nas folhas do outro, como se estivessem dançando para mim.

Durante toda a minha infância, nunca deixei de admirar aqueles dois eucaliptos que só tinham um ao outro. Eu os vi lutando contra tempestades e permanecendo em pé quando o sol voltava a iluminá-los. E, desde que cresci, toda a vez em que passo por aquela praça tenho o hábito de admirá-los. "Vocês são parte da minha história", eu penso.

Mas ser um adulto é muito duro, e há pouco tempo ocorreram alguns problemas muito graves comigo. (...) Quando vi que nada mais dava certo e não havia outra saída, saí sozinho numa noite dessas, sem rumo, caminhando pelas ruas. Quis o destino que, sem que eu planejasse, fosse cair exatamente naquela praça, diante dos eucaliptos. Contemplei-os, enormes, e perante aquela grandeza, minha pequenez ficou ainda mais evidente. Lembrei-me de quando era criança e ia nos brinquedos daquele lugar, e passei a ser torturado pelo sentimento de que desde então eu nunca tinha feito nada de bom na vida. Eram apenas erros, tentativas frustradas e planos adiados.

Os eucaliptos pareciam olhar para mim, um trapo de gente, e a carência de um conforto me fez aproximar e abraçá-los. Envolvi-os em meus braços, primeiro um, depois o outro e deixei que minhas lágrimas abundantes rolassem até o chão. Fiquei lá, tendo apenas os dois amigos como testemunhas do meu pranto.

Depois de um tempo ouvi uma voz. Em seguida, eram duas vozes, que produziam a melodia mais bela que um mortal já ouviu. Compreendi que eram os eucaliptos cantando para mim, em uma linguagem que não conheço. Diante da minha surpresa, levantei-me, enxuguei as lágrimas e perguntei: "O que estão cantando?". Algo aconteceu e, de repente, passei a compreender tudo o que suas vozes diziam. Uma delas falou: "Somos seus guardiões, Felipe. Estamos cuidando de tudo o que você precisa". Depois, a outra: "Daqui de cima vemos tudo, e já estamos te ajudando".

Eu mal podia crer, mas aceitava tudo, em silêncio. As árvores continuaram com sua inconfundível cantiga: "Obrigado pelo amor com que pensa em nós, Felipe. Estamos retribuindo seu sentimento".

Ajoelhado diante daquela maravilha, fechei os olhos e recebi uma agradável vibração, que percorreu toda a minha pele e me revigorou completamente.

Quando abri os olhos, eu ainda estava lá, diante dos dois eucaliptos, sentindo-me estranhamente bem disposto. As primeiras luzes da manhã clareavam tudo ao redor, mas não se ouvia mais a música das árvores. "Obrigado, meus amigos", pensei, antes de me despedir, decidido a tentar, mais uma vez, encontrar minha felicidade.

Questão 1

Quando o narrador tinha cinco anos, se deparou com dois gigantes pela primeira vez. O que eram os gigantes?

Questão 2

Que sentimentos Felipe sentia quando ficou adulto e reencontrou os eucaliptos?

Questão 3

As árvores ajudaram ao rapaz? Como?

Questão 4

Classifique o termo destacado na seguinte frase: **Mas** por algum motivo eram eucaliptos.

Questão 5

Justifique o emprego das aspas no fragmento a seguir: Uma delas falou: "*Somos seus guardiões, Felipe. Estamos cuidando de tudo o que você precisa*".

Questão 6

Destaque do texto I, uma frase com conjunção subordinativa temporal e em seguida identifique-a.

Questão 7

Indique qual é a figura de linguagem utilizada no seguinte trecho, justificando: *Eu os vi lutando contra tempestades e permanecendo em pé quando o sol voltava a iluminá-los.*

Questão 8

Leia a frase e, em seguida, responda às questões **a** e **b**

Eu mal podia crer, **mas aceitava tudo**, em silêncio.

- Justifique o uso da vírgula no trecho.
- Destaque e classifique a conjunção do trecho grifado.

Texto II



(Folha de S. Paulo, 21/10/2004.)

Questão 9

Que figura de linguagem foi utilizada na fala da personagem do segundo quadrinho do texto II?

Texto III



LAERTE. Piratas do Tietê.

Questão 10

Que figura de linguagem foi utilizada na fala da personagem no último quadrinho do texto III?

Questão 11

Com base nas respostas das questões 09 e 10, explique a diferença entre as figuras de linguagem presentes nos dois textos (II e III).

Questão 12

Qual o nome da figura presente nos seguintes versos do poema de Vinicius de Moraes: Soneto da Separação

"De repente do **riso** fez-se o **pranto**
Silencioso e branco como a bruma"

Texto IV



Questão 13

Que figura de linguagem o advogado utilizou no segundo quadrinho, para suavizar a fala, quando se sentiu ameaçado?

Questão 14

Retire do texto IV uma frase que possua uma conjunção, destaque-a e classifique-a.

Questão 15

Nas questões abaixo, há a descrição das funções de algumas figuras, coloque nas lacunas em branco, o nome de cada uma delas, de acordo com as descrições.

-é a figura de linguagem que consiste em expressar uma ideia com exagero, a fim de enfatizá-la ou destacá-la.
- é a figura de linguagem que consiste em atribuir características humanas a seres inanimados ou irracionais.
- é a figura de sintaxe que consiste em omitir termos da oração.

Texto V



Questão 16

Com base na leitura do texto V, responda as questões abaixo:

- O que a doutora quis dizer com a frase do segundo quadrinho.
- Destaque do texto V o pleonasma.
- Explique o uso da vírgula no primeiro quadrinho.

Questão 17

Classifique as conjunções destacadas nas frases abaixo:

- Faça a lição de casa **ou** assista à TV.
- Não volte muito tarde, **porque** está perigoso ficar nas ruas.
- Não estou preocupada com riqueza, **pois** neste mundo só quero você.
- Chorava **como** uma criança.
- Pagarei os livros em duas vezes, **conforme** combinamos.
- Fizemos de tudo **para que** eles ficassem bem.
- Ele ficava mais triste **à medida que** as horas iam passando.